  
25. Importância dos 10 Mandamentos para o antigo povo de Israel   
Pergunta de Maria das graças gomes pinheiro, belo horizonte, enviada em 12/06/2015

Vamos responder a esta pergunta de acordo com o povo de Israel, como Deus se revelou a ele e fez uma Aliança. Os Mandamentos são os compromissos assumidos no pacto.

Na Bíblia aparecem duas vezes aquilo que foi traduzido como dez Mandamentos, primeiro em Ex 19 e depois em Dt 5. Na verdade, a Bíblia não fala de dez Mandamentos, senão, de dez palavras.

De acordo com a tradição rabínica, os Dez Mandamentos compreendem o extrato da Torá completa (escrita e oral), que foi revelada a Moisés no Sinai. O conteúdo do Livro da Aliança, é na verdade, uma elaboração ou desenvolvimento dos conteúdos dos Dez Mandamentos.

O judaísmo ensina que na primeira tabua contendo as cinco “palavras” ou Mandamentos, diz respeito aos nossos deveres em relação a Deus, enquanto a segunda tabua, contendo os últimos cinco Mandamentos, identifica nossos deveres em relação às outras pessoas.

Estas duas tabuas são paralelas e iguais: os deveres para com Deus não são mais importantes do que deveres para com as pessoas, nem os deveres para com as pessoas são mais importantes do que deveres para com Deus. No entanto, se um deve escolher entre cumprir um mandamento para com Deus e cumprir uma obrigação com uma pessoa, ou se precisamos priorizá-los, o judaísmo ensina que a obrigação com uma pessoa deve ser realizada em primeiro lugar. Este princípio se apoia na história de Gênesis 18, onde Abraão está em comunhão com Deus e interrompe para cumprir o mandamento de oferecer hospitalidade aos estranhos (os três homens que aparecem). O Talmud dá outro exemplo desaprovando a atitude de um homem que, absorto em oração, teria ignorado os gritos de uma pessoa se afogando.

**Essencialidade dos Mandamentos (Mitzvot)**

A religião judaica é baseada na ideia de Mandamentos, mas não só de dez, senão muitos, a tradição fala de 613, na realidade não é o número que é importante e sim a vivencia dos Mandamentos. Deus se revelou ao povo judeu e deu-lhe uma sabedoria "superior" e uma lei "superior" à qual eles devem seguir, observar e interpretar.

Os Mandamentos cobrem todas as áreas da vida, para que eles possam estar constantemente refletindo sobre os Mandamentos de fazer ou não fazer.

**Fazer e não fazer**

Existem dois tipos de Mandamentos (mitzvot): positivos e negativos.

O positivo sobre o que cada judeu é chamado a fazer (circuncisão, respeito pelos outros, o respeito pelos feriados e pelo Shabat, amparar os fracos, estudar a Torá, etc.). Quem não respeitar um mandamento positivo pode causar uma falta espiritual em si mesmo; considerando que se ele cumprir o mandamento, ele acrescenta algo na sua própria espiritualidade e também na do outro.

Mandamentos negativos são aqueles que não se deve fazer, (matar, roubar, humilhar seu vizinho, violar o Shabat, comer algo proibido pelas leis da Cashrut, mentir, etc.). Quem quer que transgrida um mandamento provoca em si uma destruição espiritual.

Mandamentos são, portanto, ligados à ideia de espiritualidade. Toda a vida do ser humano deve crescer espiritualmente. Este progresso é muito difícil e há muitas ocasiões de fracasso. Mas para o judaísmo, o progresso espiritual do ser humano é o verdadeiro significado de sua existência e permanece por definição infinito e inacabado. Os Mandamentos são, portanto, uma espécie de manual de progressão espiritual.

Muitos judeus não respeitam ou respeitam pouco, lamentavelmente, mas um dos Mandamentos da Torá é não julgar o outro, mas ama-lo. Todos devem cuidar de si mesmos antes de criticar os outros. Por outro lado, alguns judeus muito respeitosos dos Mandamentos, cumprem mecanicamente e acabam perdendo grande parte do benefício espiritual. Além disso, a maioria das pessoas cumprem os Mandamentos sem pensar e inconscientemente progridem espiritualmente. Em contrapartida, aquele que realmente trabalha com a própria consciência e respeita os Mandamentos com disciplina e inteligência vai chegar a um nível espiritual mais elevado e merece o maior respeito; este é um dos maiores heróis do judaísmo. Este herói em hebraico se chama "*Tzadik*", ou seja, justo. Todo judeu aspirar ser um "*Tsadik*," no entanto, poucos conseguem ter sucesso. No entanto, está ao alcance de todos a capacidade de melhorar a si mesmo.

Os Mandamentos não foram dados para dar prazer. Eles são difíceis de executar corretamente. Eles são a expressão de auto exigência. Paradoxalmente, não há maior alegria do que a de um mandamento bem feito.

Todos os Mandamentos são importantes e é muito difícil saber o que é mais útil ou de maior proveito, no entanto, a tradição atribui a certos Mandamentos particular importância. Por outro lado, não podem fazê-los todos, seja por razões técnicas que os impedem (Mandamentos relacionados com a existência do Templo, hoje destruído, por exemplo) ou por falta de tempo. Há também um princípio: "Quem se ocupa de fazer um Mandamento está temporariamente excluído dos outros Mandamentos."

**Nos dias de hoje**

Lista de Mandamentos atuais que o judeu deve respeitar:

1. **O divino.** Viver para o divino, fazer um trabalho espiritual para cumprir tudo o que o divino comanda (é para o Judaísmo o único propósito da existência humana). Devem ser conscientes do divino e da sua unidade (texto Shema Israel). Devem temer a Deus, isto é, ter medo de fazer o mal e não ser digno da própria existência. Devem rezar e abençoar sempre que possível, ou seja, tentar sempre estar em conexão com a dimensão espiritual do mundo. Devem estudar a Torá em todas as oportunidades e procurar neste estudo melhorar e tornar este mundo melhor e mais coerente. Um judeu deve ver-se como uma espécie de representante de Deus na Terra e, portanto, comportar-se bem, a fim de despertar a admiração dos outros e do amor de Deus pelos outros (isso é chamado de santificação do Nome).
2. **Dizer não à idolatria.** Não devem representar Deus ou até mesmo defini-lo, Ele é, por si mesmo, indefinível. Não devem dar credito a superstições e ideologias. Não devem adorar nenhuma pessoa ou objeto. O fundamentalismo religioso pode ser visto como uma forma de idolatria.
3. **O ritual diário**. Este é o quadro tradicional que lhes permite uma relação formal com o divino. Devem ler o Shemá Israel pela manhã e à noite. Devem colocar um xale de oração (talit) e tefilin todos os dias (exceto Shabat e feriados). Devem colocar uma mezuzá na porta da casa. Dizer as orações diárias e bênçãos depois da refeição.
4. **Shabbat e feriados.** O calendário judaico é muito importante e eles devem fazer tudo para respeitá-lo. Isso lhes permite espiritualizar o tempo que é uma dimensão essencial para o ser humano e para manter sua identidade. Devem se abster de trabalho no Shabat. Devem santificar o Shabat pelo kiddush e se dedicar ao estudo da Torá. Devem respeitar os festivais e seu ritual e compreender o seu significado.
5. **kashrut.** Têm que comer kosher, se abster de certos alimentos proibidos e não misturar leite e carne. Santificar o corpo e controlar seus instintos.
6. **Amor à vida**. A vida é um dom precioso que merece respeito e alegria absoluta. Alegrar-se com a beleza. Aprenda a ver o lado bom das coisas. Rir e fazer rir os outros. Cada momento da vida é precioso e é proibido desperdiçar o tempo. É importante ser otimista.
7. **Sabedoria.** Respeitar a sabedoria e ir sempre atrás do sábio. Estudar os grandes textos e refletir sobre tudo. Sempre ter um livro na mão e um assunto para pesquisar e aprender. Fugir do tolo e do ímpio e, especialmente, não se voltar para si mesmos.
8. **O próximo**. Devem amar os outros seres humanos como a si mesmos. Nunca fazer aos outros o que não gostaria que fosse feito a si mesmo. Respeitar o estrangeiro. Ajudar os fracos. Apoiar os pobres. Dar dinheiro como obra de caridade. Visitar os doentes. Não matar. Não roubar. Não enganar. Não envergonhar o outro. Não ofender. Devolver o objeto que alguém perdeu. Ajudar a pessoa em perigo. Fazer os outros felizes. Todo ser humano tem em si uma centelha do divino e merece respeito e atenção.
9. **Família**. Respeitar os pais. Lembrar os antepassados. Dever de fundar uma família judaica e ter filhos. Respeitar o cônjuge. Educar as crianças de acordo com os Mandamentos. Viver em paz no lar. Ter uma casa acolhedora e aberta aos outros. A família é o centro da vida judaica e deve ser preservada com toda a força.
10. **Responsabilidade**. Se fizer qualquer dano, deve reparar e indenizar a vítima. Se ferir alguém, deve pedir perdão. Ser responsável ​​por si mesmos e pelos seus bens. Dever de conciliar e fazer a paz.
11. **Justiça.** Devem buscá-la e querer seu reinado. Não devem julgar os outros. Devem se rebelar contra a injustiça e fazer tudo para melhorar a sociedade.
12. **Respeito do corpo.** Têm a obrigação de se manter saudáveis. Não fazer tatuagem. É proibido ferir o corpo ou comer algo ruim para a saúde (tabagismo e consumo excessivo de álcool, por exemplo). Comportar-se com modéstia.
13. **Respeito pelo outro**. Não tirar proveito de sua força ou posição. Não machucar um convertido por palavras. Não pagar mal os empregados. Não explorar trabalhadores estrangeiros. Não enganar nos negócios. Fazer seu trabalho corretamente. É proibido ser injusto. Não ferir um animal. Quebrar todo o orgulho em si mesmos e buscar a humildade.
14. **Sentimentos.** Proibido cobiçar o que pertence aos outros. Proibido odiar a seu próximo. Proibido se vingar e guardar rancor. Cada um deve ter um sentimento de amor e compaixão para todos e o dever de ser alegre.
15. **Palavra**. Proibição de calúnia. Não dizer coisas negativas. Proibido mentir. Proibido insultar. Não ser rude. Proibido amaldiçoar outros. Usar a linguagem para construir e melhorar.
16. **Respeito** **pela criação**. Proibido destruir qualquer coisa sem razão. Não matar um animal por nada. Não danificar plantas. Não jogar comida. Não desperdiçar dinheiro. Não poluir desnecessariamente.
17. **Amor por Israel.** Devem amar o povo judeu e fazer de tudo para o seu engrandecimento e sobrevivência. Ser um membro de uma comunidade judaica e não se isolar dela. Devem amar a terra de Israel e preservá-la. Aprender hebraico e cultura judaica. Devem buscar a viver no Estado de Israel, se vivem fora, devem visitar sempre que podem. Devem estudar a história judaica, perceber o valor infinitamente precioso que cada judeu tem nela. Respeitar os rabinos e os livros da Torá. Estar ligado a cada judeu em perigo. Fazer o judaísmo amigável aos olhos de todos os judeus e estar mais perto da Torá e da tradição. Compreender a infinita beleza do judaísmo e do prazer de ser judeu.

Quem concorda em colocar-se sob o "jugo dos Mandamentos" em um mundo totalmente diferente, aceita um Ser transcendental de exigência infinita que vai fazer dele um ser transformado pelo encontro com outra dimensão de si mesmo.

Quem realmente quer entrar no mundo dos Mandamentos deve fazê-lo inteiramente desinteressado, e não esperar qualquer recompensa a não ser uma nova oportunidade para cumprir um novo Mandamento.